

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.

(CNPJ: 42.040.639/0001-40)

Relatório do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
Períodos de três e nove meses findos em 30
de setembro de 2025

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Informações contábeis intermediárias
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Relatório da Administração

3º Trimestre 2025

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
A CAIXA ASSET	7
NOSSA EQUIPE	7
RATINGS E PREMIAÇÕES.....	8
LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS.....	9
RESULTADO FINANCEIRO	10
ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS.....	11
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	12
GOVERNANÇA CORPORATIVA	13
GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE.....	14
PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO	16
POLÍTICAS DA CAIXA ASSET	17

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

Temos o prazer de compartilhar com vocês o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Intermediárias da CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”) relativos ao 3º Trimestre de 2025 (“3T25”), de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Alcançamos um total de R\$ 588,98 bilhões em ativos sob gestão, um aumento de R\$ 53,42 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa participação de mercado foi de 5,43% e mantivemos o 4º lugar no ranking das maiores gestoras de recursos de terceiros do Brasil¹. Nossos fundos de investimento contam com 1,66 milhão de investidores, distribuídos em 444 produtos.

No 3T25 lançamos um novo fundo de investimento focado nos segmentos Varejo Alta Renda e Private com uma captação líquida total de R\$ 141,55 milhões reforçando nosso compromisso em oferecer soluções diversificadas e de alta qualidade para nossos clientes.

Em termos de desempenho financeiro, encerramos o 3T25 com um resultado no trimestre de R\$ 279,4 milhões, com receitas totais de R\$ 544,3 milhões.

Nossa atuação desempenha um papel relevante no fortalecimento do mercado de capitais brasileiro, contribuindo diretamente para a construção de uma economia mais dinâmica, resiliente e sustentável. Por meio de uma estratégia de investimentos diversificada, que contempla horizontes de curto, médio e longo prazos promovemos o crescimento de diversos setores produtivos, estimulando a inovação, a geração de empregos e o aumento da competitividade nacional.

Além disso, incorporamos em nossa abordagem o compromisso com práticas sustentáveis, por meio da alocação de recursos em ativos que promovem impactos positivos ambientais, sociais e de governança (ASG), alinhando nossos objetivos financeiros aos princípios de responsabilidade socioambiental.

¹ Ranking de Gestores Anbima de set/2025. Disponível em https://www.anbima.com.br/data/files/31/D4/E9/4A/1970A910BF113F99F82BA2A8/Ranking%20de%20Gestao%20-%20202509_valor.xls

Também atuamos de forma ativa na disseminação da cultura de investimentos e na promoção da educação financeira, com iniciativas voltadas à formação de uma sociedade mais consciente e preparada para o planejamento de longo prazo. Essa atuação está alinhada ao interesse público e contribui para o fortalecimento da cultura de investimento (geração de poupança) da educação financeira que se alinham ao interesse público.

Agradecemos a confiança e o apoio de todos vocês. Reafirmamos nosso compromisso com a excelência, trabalhando com dedicação e responsabilidade para alcançar nossos objetivos estratégicos e superar as expectativas de nossos clientes, colaboradores e parceiros.

A CAIXA ASSET

A CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (“CAIXA” ou “Controladora”), criada para ser o braço de gestão de fundos de investimento do Conglomerado, conforme seu Estatuto Social, conferindo maior foco ao serviço de gestão de recursos de terceiros, considerando os novos *drivers* de atuação para esse mercado, buscando melhor posicionamento entre seus principais concorrentes e a captação de maior número de investidores clientes, e tendo como premissas a independência, a ética, a transparência e a sustentabilidade dos negócios.

A CAIXA ASSET, com sede em São Paulo/SP, teve sua habilitação junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central (BACEN) finalizada em setembro de 2021, quando iniciou suas atividades.

Até a finalização da migração em janeiro de 2022, a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas da CAIXA era realizada por meio de Vice-Presidência do Conglomerado, criada em 1998, o que demonstra a vasta e consolidada experiência do Conglomerado neste segmento.

A Companhia é detentora do direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento em que a CAIXA seja Administradora Fiduciária e Distribuidora e, do mesmo modo, a CAIXA tem exclusividade na prestação dos serviços de administração fiduciária e distribuição de veículos de investimento no âmbito da Rede de Distribuição CAIXA nos veículos de investimento geridos pela CAIXA ASSET. O propósito da CAIXA ASSET é empoderar todo brasileiro para alcançar seus objetivos financeiros, democratizando o acesso a investimentos de qualidade por meio da entrega de soluções adequadas ao perfil e propósito de cada investidor.

NOSSA EQUIPE

A cultura organizacional da CAIXA ASSET é baseada na valorização, desenvolvimento e respeito. A Companhia investe no crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, buscando criar um ambiente inclusivo e colaborativo.

A CAIXA ASSET encerrou o 3T25 com 185 empregados em seu quadro de pessoal, contendo profissionais altamente qualificados, todos funcionários da CAIXA.

Em relação à capacitação e desenvolvimento contínuo, a CAIXA ASSET investe em programas de capacitação e desenvolvimento contínuo por meio da sua Escola de Treinamento e Desenvolvimento (“Escola CAIXA ASSET”), que tem como objetivo aprimorar a performance e o desempenho dos empregados dando a eles autonomia no seu desenvolvimento, inspirando a colaboração entre empregados e gestores, fomentando o compartilhamento de conhecimento e elevando a qualificação profissional.

As iniciativas da Escola permeiam tanto ações abrangentes que envolvem todos os empregados como ações mais específicas para cada segmento de atuação da CAIXA ASSET.

RATINGS E PREMIAÇÕES

Em 20 de maio de 2025, a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos MQ1.br (Excelente) reafirmado pela Agência de *Rating* Externo Moody's.

A avaliação da Moody's Local foi baseada principalmente em “(i) processo disciplinado de gestão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com considerável diversificação de produtos e investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA”.

Em 1 de agosto de 2025, a CAIXA ASSET teve seu *Rating* da Qualidade de Gestão de Investimentos Excelente reafirmado pela Agência de *Rating* Externo Fitch Ratings.

A avaliação da Fitch reflete a opinião “de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa”.

Além disso, a CAIXA ASSET se destaca em *rankings* entre as instituições com as melhores projeções macroeconômicas. No *Ranking* Prisma Fiscal², elaborado e publicado pelo Ministério da Fazenda, a CAIXA ASSET apareceu com posições de destaque, figurando em 4 posições nos pódios ao longo do 3º trimestre de 2025. A CAIXA ASSET alcançou o Podium Mensal de Curto Prazo para a Arrecadação das Receitas Federais (2º lugar em julho) e para a Receita Líquida do Governo Central (5º lugar em agosto). Além disso, a CAIXA ASSET figurou pela primeira vez no Podium referente a População Ocupada, obtendo o 2º lugar em agosto e o 1º lugar em setembro.

² <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal>

LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS

A CAIXA ASSET criou no 3T25 um novo fundo de investimento voltado aos segmentos Varejo Alta Renda e Private:

- CAIXA FIC FIF Expert ARX IPCA Debêntures Incentivadas RF Crédito Privado, que atingiu o patrimônio líquido de R\$ 144 milhões;

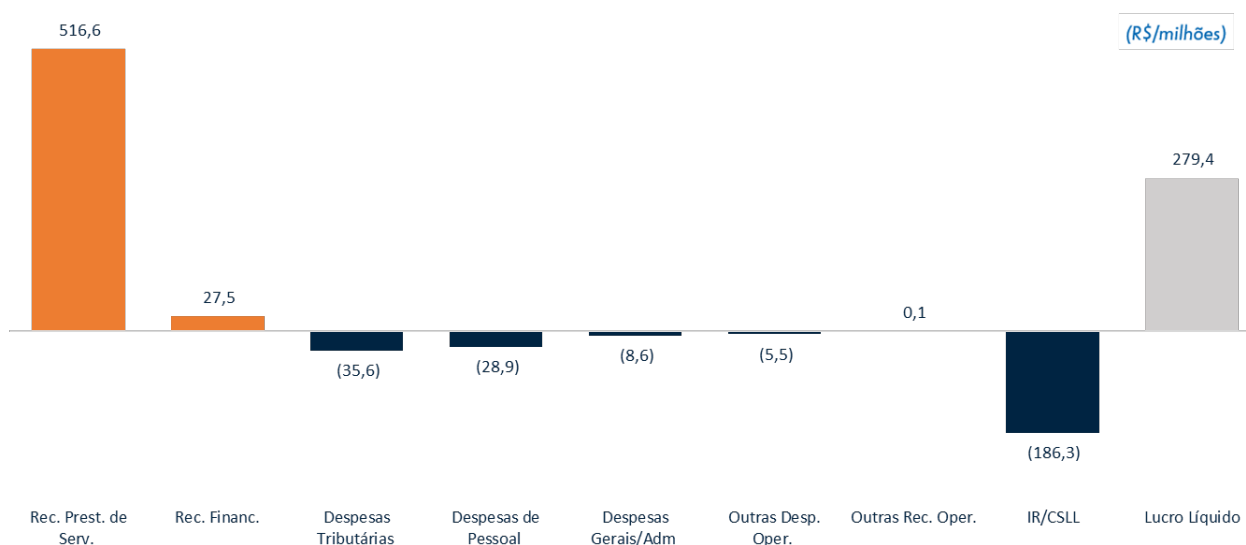
Entre os diversos eventos comerciais promovidos ou dos quais a CAIXA ASSET participou no terceiro trimestre de 2025 destaca-se:

- A CAIXA ASSET patrocinou congressos de quatro associações que reúnem os clientes do segmento RPPS - ABIPEM (Nacional), ANEPREM (Nacional), APEPP (Pernambuco) e APEPREM (São Paulo) - participando de painéis sobre cenário econômico e o impacto nos mercados, expondo sua relevância dentro deste segmento.
- No segmento de Clientes Institucionais, a CAIXA ASSET esteve presente no Congresso EPINNE, realizado no estado da Bahia, onde grandes *players* deste segmento se reúnem para discutirem sobre as normas, mercados e desafios futuros para os planos de previdência fechada.
- A CAIXA ASSET também deu continuidade ao projeto *Ouvir a Rede*, ação voltada à a Rede Atacado e com a Rede Varejo no segmento Agro do Conglomerado, que fortaleceu os laços com a rede e contribuiu para geração de novos negócios.
- Foram realizadas no terceiro trimestre de 2025 cinco edições do projeto *CAIXA Invest*, evento é destinado aos clientes dos segmentos Alta Renda e *Private* com painéis sobre mercado, planejamento sucessório e alternativas de investimento, nas cidades de Brasília, Campinas, Manaus, Recife e Curitiba.

A CAIXA ASSET também participou de diversos *roadshow* voltados à apresentação de novos produtos às redes de varejo. Já no fim do trimestre foi lançada a Campanha Expedição Amazonia junto ao segmento Atacado.

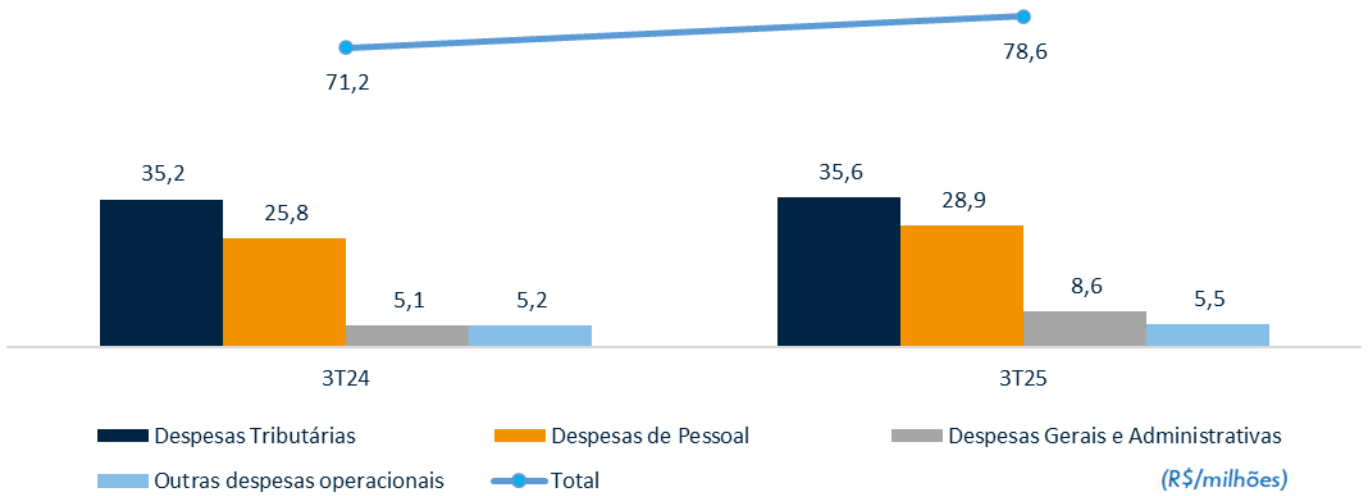
RESULTADO FINANCEIRO

A CAIXA ASSET encerrou o 3T25 com um resultado de R\$ 279,4 milhões, onde as receitas totais somaram no período R\$ 544,2 milhões, sendo R\$ 516,6 milhões referentes à prestação de serviços de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas, R\$ 27,5 milhões de receita financeira em razão da aplicação das disponibilidades da Companhia no FI Ibirapuera e R\$ 118,6 mil referentes a outras receitas operacionais.

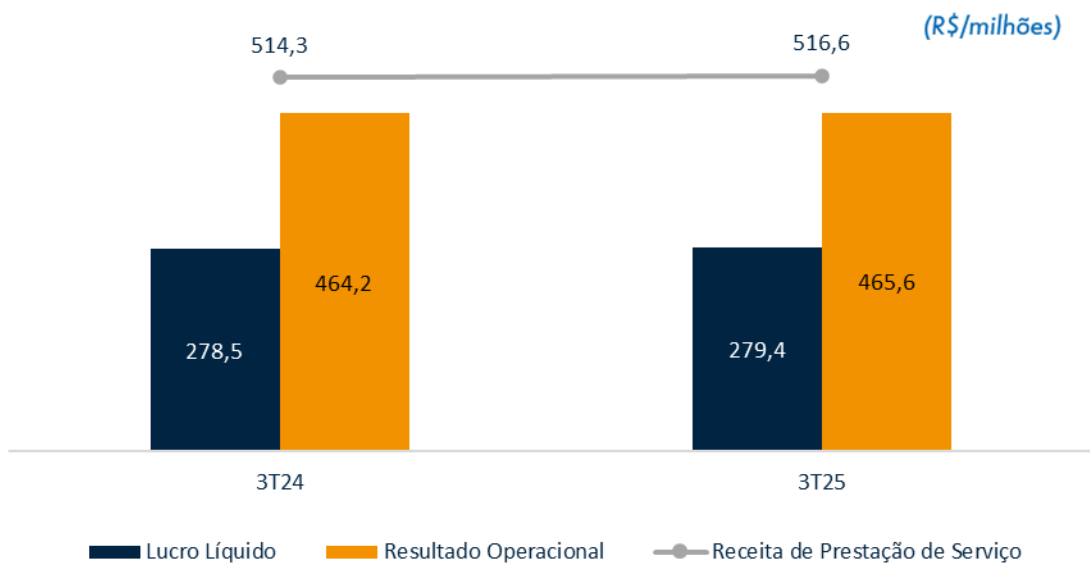


As receitas de prestação de serviços no 3T25 tiveram aumento de 0,4% em relação ao 3T24. Já as receitas de intermediação financeira no 3T25 tiveram um aumento de 31,1% frente ao 3T24. Por sua vez, as receitas totais do 3T25 tiveram um aumento de 1,7% em relação ao 3T24.

As despesas operacionais englobam os gastos da Companhia para manter sua estrutura administrativa, sua operação e remunerar seus empregados. No 3T25, as despesas operacionais totalizaram R\$78,6 milhões, sendo especialmente impactadas pelos valores correspondentes às despesas com tributos sobre as receitas (PIS, COFINS e ISS) no valor de R\$ 35,6 milhões e despesas com pessoal de R\$ 28,9 milhões.



O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacionais e não operacionais da Companhia, após o desconto de tributos. O resultado operacional apresenta o lucro da Companhia com a sua atividade fim, ou seja, com a gestão de recursos de terceiros, deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.



ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

A CAIXA ASSET promove ações em sustentabilidade e educação financeira que não apenas beneficiam seus clientes, mas também geram externalidades positivas para a sociedade como um todo.

A Companhia tem realizado, em âmbito estratégico, diversas ações de integração e incorporação de ASG em suas políticas, diretrizes e processos. A exemplo das ações e iniciativas: i) adesão aos Princípios para Investimento Responsável - PRI Iniciativas de Educação Financeira; ii) implementação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE); iii) ações de Educação financeira junto às comunidades e iv) programa de engajamento em ações socioambientais e apoio ao voluntariado CAIXA ASSET.

Reconhecendo a importância de práticas responsáveis e conscientes, a CAIXA ASSET incorpora práticas ASG em suas operações para ser reconhecida como uma líder no mercado não apenas pela qualidade de seus serviços e resultados financeiros, mas também pelo compromisso com a sustentabilidade, educação financeira e desenvolvimento humano.

A CAIXA ASSET também se filiou à Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), além de aderir ao Código Brasileiro de *Stewardship* e Princípios, estabelecido pela AMEC em parceria com a *CFA Society Brazil*.

Com base nesse compromisso, a CAIXA ASSET aderiu em 2023 ao *Principles for Responsible Investment* ("PRI"), iniciativa global liderada pela ONU, engajando-se publicamente com os princípios que norteiam as ações da iniciativa e buscam desenvolver a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas análises e processos de investimentos.

Adicionalmente a CAIXA ASSET contribui com o Fundo Socioambiental da CAIXA ("FSA")³ por meio da geração de resultado financeiro consolidado na Controladora conforme determinações de órgão de governança competente. O FSA desde 2010 já aportou mais de R\$ 412 milhões em 220 projetos, beneficiando diretamente milhares de pessoas com seu objetivo.

A CAIXA ASSET tem registrados na ANBIMA fundos de investimento que integram questões ASG e Investimento Sustentável ("IS").

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A CAIXA ASSET empenha-se em adotar a transformação digital como uma estratégia fundamental para aprimorar suas operações e se manter competitiva no mercado buscando implementar soluções de automação para transformar processos internos, otimizar fluxos operacionais e reduzir a necessidade de intervenções manuais. Além de aumentar a eficiência das operações, essas iniciativas também corroboram com a precisão e agilidade das atividades, permitindo que as unidades foquem em tarefas estratégicas e de maior valor agregado.

³ <https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/fundo-socioambiental-caixa/Paginas/default.aspx>

Visando impulsionar a Transformação Digital e tendo em vista seu objetivo de estimular processos e governança robustos, com intensivo uso de dados na tomada de decisões estratégicas, a CAIXA ASSET realizou o levantamento permanente de conjunto de dados necessários às atividades da Companhia para manter um registro permanente de necessidades de dados que podem ser agregados ao Armazém de Dados da Companhia e que podem ser utilizados pelas áreas com o fim de auxiliar nos processos internos. A ação também permite orientar os esforços de aquisição de novos conjuntos em fontes internas ou junto à Controladora. Ainda nesse sentido a CAIXA ASSET reforça seu compromisso com a governança de dados e com a conformidade regulatória avaliando as rotinas de carga e tratamento, privacidade, segurança da informação e gestão de riscos relacionados aos dados de clientes.

A CAIXA ASSET adotará solução de inteligência de dados para consolidar, processar e analisar informações, além de apoiar iniciativas de *analytics* e inteligência artificial. A adoção desse tipo de plataforma representa um passo importante na modernização da infraestrutura de dados, promovendo maior eficiência, governança e inovação.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa, contando com um Conselho de Administração próprio, com membros independentes em sua composição.

A Diretoria Colegiada da Companhia é formada pelo Diretor-Presidente, responsável pela direção, supervisão, coordenação e controle das atividades e da política administrativa da CAIXA ASSET, e por três Diretores Executivos com atribuições específicas:

- Um Diretor responsável pelas atividades de gestão de ativos de terceiros e fundos de fundos, devidamente autorizado a exercer a atividade pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- Um Diretor responsável por conduzir a estratégia e distribuição de produtos de ativos de terceiros e as soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC; e
- Um Diretor responsável pela governança, *compliance*, integridade e gerenciamento de riscos, em conformidade com as disposições dos reguladores (BACEN e CVM).

O Conselho de Administração conta, como órgãos de assessoramento, o Comitê de Riscos e de Capital próprio, além do Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração – estes dois últimos pertencentes à Controladora e utilizados por meio de convênio de compartilhamento.

Adicionalmente, a Companhia dispõe de Conselho Fiscal, responsável por assegurar a fiscalização dos atos de gestão

Além dos órgãos colegiados mencionados, a CAIXA ASSET adota, em seus processos decisórios, comitês internos de caráter deliberativo, constituídos por representantes das diversas unidades da Companhia. Esses comitês tratam de temas sob sua responsabilidade, tais como políticas de investimento e estratégias de gestão dos portfólios de fundos de investimento, gestão de riscos, *compliance* e governança, viabilidade de produtos e sua estratégia de colocação. A Companhia conta ainda com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

A CAIXA Asset pauta sua atuação pelas melhores práticas e aprimoramento contínuo dos processos internos. A companhia aprovou sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS), revisou limites de alocação conforme a avaliação de crédito interna e publicou, em abril de 2025, sua Política de Governança, que destaca a Integridade como valor central. A CAIXA ASSET segue fortalecendo seu sistema de integridade — que inclui Corregedoria, Ouvidoria e Canal de Denúncias — e reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e o cumprimento regulatório, inclusive no que se refere aos mecanismos para apuração de denúncias e adequação de processos. A Administração também colabora ativamente com os órgãos de controle, assegurando à sociedade transparência sobre todos os temas relevantes.

Ainda em relação às melhores práticas de governança, é importante destacar que a CAIXA ASSET utiliza, via convênio de compartilhamento, as estruturas de ouvidoria e corregedoria instaladas em sua Controladora.

A CAIXA ASSET realiza a divulgação de documentos e informações, tais como Estatuto Social, Políticas, Demonstrações Financeiras e Atas das reuniões dos colegiados estatutários, aos seus *stakeholders* e público em geral no endereço eletrônico <https://www.caixa.gov.br/caixa-asset>, a fim de garantir transparência e adequada publicidade às informações da Companhia.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O gerenciamento de riscos é um processo relevante para a estratégia da Companhia. A correta identificação e gestão de riscos se traduz em importante vetor de governança, além de promover transparência sobre o modo como o negócio busca seus resultados. Todos os seus processos e atividades ocorrem no estrito cumprimento das normas internas e externas e melhores práticas do mercado com as quais se relacionam.

Mencionamos para o negócio da CAIXA ASSET, em especial, os riscos: (i) de crédito, concentração e contraparte; (ii) de mercado; (iii) de liquidez; - estes considerando especialmente os veículos de investimento geridos pela Companhia - (iv) operacional; (v) ambientais e climáticos e; (vi) de imagem/reputação. A Gestão de Riscos envolve a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, estabelecimento de limites, controle, reporte, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

A CAIXA ASSET tem como diretriz a elaboração e execução do processo de gerenciamento de riscos pautada no atendimento às regulamentações internas e externas, de acordo com o apetite a risco e complexidade do negócio ou produto, com execução tempestiva de ações preventivas e corretivas, forma estruturada e abrangente, de modo que a gestão de riscos contribua para resultados consistentes da Companhia.

Tais riscos são monitorados e geridos por meio de políticas próprias de Gerenciamento de Riscos e de Controle Interno, Compliance e Integridade, contexto em que as unidades são responsáveis pela monitoração das rotinas operacionais da Companhia atuando como 1ª Linha. A 2ª Linha é exercida internamente pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e *Compliance*, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA - mediante convênio de compartilhamento de atividades - como 3ª Linha no processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A gestão de riscos operacionais nas atividades mandatórias compreende estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das unidades subordinadas, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

O Plano de Continuidade dos Negócios visa garantir a continuidade dos processos/subprocessos críticos da Companhia e minimizar os impactos decorrentes de disrupções⁴, além de recuperar perdas de ativos físicos, financeiros e de informação em nível aceitável, por intermédio de ações de resposta a incidentes e recuperação de desastres.

As atividades de *compliance* e controles internos têm como objetivo promover as condições para assegurar a efetividade dos controles e o estado de *compliance* para o atendimento às normas, políticas, regulamentações vigentes, melhores práticas de mercado e aos padrões éticos que norteiam a Companhia e a gestão de ativos de terceiros.

⁴ Disrupção: Incidente, seja previsto ou imprevisto, que causa um desvio não planejado e negativo da expectativa de entrega de produtos e serviços de acordo com os objetivos da organização

As atividades desempenhadas pelo *compliance* da CAIXA ASSET possuem natureza técnica de monitoramento, acompanhamento e controle dos procedimentos e documentos. Além disso, têm como finalidade identificar as ocorrências de inconformidade por meio de processos de avaliação, recomendação, monitoramento e reporte, com atuação em conjunto com as demais unidades da CAIXA ASSET. Essa atuação visa agregar valor aos processos, políticas e diretrizes, instâncias decisórias e atividades da Companhia mediante a orientação, monitoramento, detecção e prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos de não conformidade.

As rotinas e os procedimentos englobam identificação e monitoramento de possíveis riscos operacionais, manutenção da conformidade da CAIXA ASSET em relação às normas e regulamentos internos e externos, decisões em comitês, manuais de alçadas e operacionais. Inclui também ações para revisão sistemática de processos, adoção de políticas internas e programas de disseminação e fortalecimento da cultura de controles internos, *compliance* e integridade, de modo a endereçar o alcance dos objetivos da Companhia.

PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO

O Plano de Contratações Anual da CAIXA ASSET ("PCA") é o documento que consolida as compras e contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação pretendidas pela CAIXA ASSET no exercício em referência. A consolidação toma por base o mesmo universo adotado pela Controladora, estando todas contratações da Companhia sujeitas à disponibilidade orçamentária, normas internas e arcabouço legal aplicável para sua realização. A adoção da elaboração do PCA sugerida pela Resolução CGPAR N° 45 de 2022 fortalece na Companhia os princípios de publicidade, eficiência, economicidade e competitividade estabelecidos no artigo 31 da Lei 13.303/2016 ("Lei das Estatais").

O PCA e o acompanhamento de sua execução são publicados pela CAIXA ASSET em seu site na internet⁵.

Já o Plano de Comunicação e *Marketing* da CAIXA ASSET ("PECOM") tem o objetivo de alinhar a CAIXA ASSET com as melhores práticas de *marketing* e *branding* para maximizar sua presença no mercado de gestão de recursos, engajar seus públicos-alvo e fortalecer a reputação como uma das maiores e mais confiáveis gestoras de recursos do Brasil.

O plano de comunicação é desenhado para gerar não apenas resultados imediatos, mas também valor de longo prazo, criando uma base sólida de confiança e relacionamento com clientes, distribuidores e parceiros estratégicos.

⁵ <https://www.caixa.gov.br/caixa-asset>

POLÍTICAS DA CAIXA ASSET

A CAIXA ASSET, enquanto integrante do Conglomerado, realiza adesão a diversas políticas da Controladora e possui um conjunto de políticas próprias relacionadas à particularidade de sua atuação, que são observadas por todos os seus empregados e dirigentes:

- Código de Ética e Conduta
- Política de Compra e Venda de Ativos de Terceiros
- Política de Conformidade e Compliance
- Política de Distribuição de Dividendos
- Política de Divulgação de Informações, Atos ou Fatos Relevantes
- Política de Exercício de Direito a Voto
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Gestão de Pessoas
- Política de Gestão de Recursos próprios
- Política de Governança
- Política de Indicação e Elegibilidade
- Política de Participações Societárias
- Política de Porta-Vozes
- Política de Prevenção ao Conflito de Interesses
- Política de Rateio e Divisão de Ordens
- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
- Política de Transações com Partes Relacionadas

As políticas da CAIXA ASSET podem ser acessadas publicamente por meio da página da Companhia na internet⁶.

⁶ <https://www.caixa.gov.br/caixa-asset>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos funcionários da CAIXA ASSET pela dedicação e empenho na obtenção dos resultados do 3º Trimestre de 2025, à CAIXA, pela busca incessante por soluções e, principalmente, aos nossos clientes, a principal razão de estamos aqui.

A Administração



CAIXA Asset

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Caixa Asset" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes e dos valores adicionados para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de nove meses findos nesta data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem a Demonstração intermediária do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 e do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2025.

Demonstrações Financeiras

3º Trimestre de 2025

Sumário	
Balanco Patrimonial.....	24
Demonstração do Resultado.....	25
Demonstração de Resultado Abrangente.....	26
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	27
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	28
Demonstração do Valor Adicionado.....	29
Nota 1 - Contexto Operacional.....	30
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias e principais práticas contábeis.....	31
Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa.....	34
Nota 4 - Outros Ativos.....	36
Nota 5 - Outros Passivos.....	36
Nota 6 - Patrimônio Líquido.....	36
Nota 7 - Tributos.....	38
Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira.....	38
Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	38
Nota 10 - Partes Relacionadas.....	42
Nota 11 - Gerenciamento de Riscos.....	44
Nota 12 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor.....	45
Nota 13 - Eventos Subsequentes.....	45

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Balança Patrimonial

Balança Patrimonial		30/09/2025	31/12/2024
ATIVO		914.023	1.186.747
DISPONIBILIDADES	(Nota 3)	1	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 3a)	867.255	1.144.355
Títulos e Valores Mobiliários		867.255	1.144.355
OUTROS ATIVOS	(Nota 4)	46.767	42.392
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		914.023	1.186.747
PASSIVO FISCALIS	(Nota 7b)	75.317	65.155
OUTROS PASSIVOS	(Nota 5)	14.678	272.758
Obrigações com Partes Relacionadas		14.097	272.592
Outras Obrigações		581	166
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		824.028	848.834
Capital Social	(Nota 6a)	50.000	50.000
Reserva de Capital	(Nota 6b)	7	7
Reserva de Lucros	(Nota 6c)	10.000	798.827
Reserva Legal		10.000	10.000
Dividendos Adicionais Propostos	(Nota 6d)	-	788.827
Lucros Acumulados	(Nota 6e)	764.021	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado	3T25	9M25	3T24	9M24
Receitas de Intermediação Financeira	27.544	86.909	21.009	77.784
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros	27.544	86.909	21.009	77.784
Resultado de Intermediação Financeira	27.544	86.909	21.009	77.784
Outras Receitas e Despesas Operacionais	438.093	1.186.764	443.163	1.259.352
Receitas de prestação de serviços	516.595	1.416.251	514.338	1.474.778
Despesas Gerais e Administrativas	(37.484)	(104.697)	(30.843)	(88.121)
Despesas de Pessoal	(28.924)	(80.715)	(25.774)	(72.681)
Outras Despesas Administrativas	(8.560)	(23.982)	(5.069)	(15.440)
Despesas Tributárias	(35.640)	(98.233)	(35.183)	(101.698)
Outras Receitas Operacionais	119	273	55	172
Outras Despesas Operacionais	(5.497)	(26.830)	(5.204)	(25.779)
Resultado Operacional	465.637	1.273.673	464.172	1.337.136
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	465.637	1.273.673	464.172	1.337.136
Imposto de Renda e Contribuição Social	(186.266)	(509.455)	(185.663)	(534.774)
Imposto sobre a Renda	(116.414)	(318.421)	(116.037)	(334.266)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(69.852)	(191.034)	(69.626)	(200.508)
Lucro Antes das Participações	279.371	764.218	278.509	802.362
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	-	(197)	-	(419)
Lucro Líquido	279.371	764.021	278.509	801.943
Quantidade de Ações	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 5,59	R\$ 15,28	R\$ 4,95	R\$ 16,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração de Resultado Abrangente

Demonstração do Resultado Abrangente	3T25	9M25	3T24	9M24
Resultado Líquido	279.371	764.021	278.509	801.943
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	279.371	764.021	278.509	801.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Nota explicativa	Reservas de lucros						
		Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023		50.000	7	10.000	799.056	-	-	859.063
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO		-	-	-	-	-	801.943	801.943
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(799.056)	-	-	(799.056)
Em 30 de setembro de 2024		50.000	7	10.000	-	-	801.943	861.950
Em 31 de dezembro de 2024		50.000	7	10.000	788.827	-	-	848.834
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	(Nota 6e)	-	-	-	-	-	764.021	764.021
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(788.827)	-	-	(788.827)
Em 30 de setembro de 2025		50.000	7	10.000	-	-	764.021	824.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	3T25	9M25	3T24	9M24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Líquido	279.371	764.021	278.509	801.943
Ajustes ao Resultado	-	-	(21.009)	(77.784)
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação (Nota 8)	-	-	(21.009)	(77.784)
Resultado Ajustado	279.371	764.021	257.500	724.159
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	212.646	521.683	(73.959)	885.527
(Aumento)/Redução de Instrumentos Financeiros	-	-	(256.063)	350.185
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	20.691	(4.375)	(7.351)	(14.643)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	187.990	511.285	186.207	535.176
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	3.680	14.407	1.372	12.933
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	285	366	1.876	1.876
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(177.065)	(501.074)	(183.540)	(533.897)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	314.952	784.630	1	1.075.789
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Nota 6d)	-	(1.061.729)	-	(1.075.787)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	-	(1.061.729)	-	(1.075.787)
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	314.952	(277.099)	1	2
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período (Nota 3)	552.304	1.144.355	1	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período (Nota 3)	867.256	867.256	2	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do Valor Adicionado

Demonstração do Valor Adicionado		3T25	9M25	3T24	9M24
1. Receitas		544.180	1.503.301	535.397	1.552.724
Resultado de Intermediação Financeira	(Nota 8)	27.544	86.909	21.009	77.784
Receitas de prestação de Serviços	(Nota 9a)	516.595	1.416.251	514.338	1.474.778
Outras Receitas Operacionais	(Nota 9e)	41	141	50	162
2. Insumos Adquiridos de Terceiros		14.057	40.852	10.273	30.839
Convênio com a Controladora	(Nota 9c)	7.760	21.015	3.574	12.628
Serviços Técnicos Especializados	(Nota 9c)	49	1.509	1.383	2.561
Outras Despesas Operacionais	(Nota 9d)	5.497	16.870	5.204	15.399
Outras Despesas Administrativas	(Nota 9c)	751	1.458	112	251
3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)		530.123	1.462.449	525.124	1.521.885
4. Valor Adicionado Recebido em Transferência	(Nota 9e)	78	132	5	10
Receitas de Variação Cambial		78	128	5	10
Receitas de Atualização Monetária - Tributos		-	4	-	-
5. Valor Adicionado Total a Distribuir (3 + 4)		530.201	1.462.581	525.128	1.521.895
6. Distribuição do Valor Adicionado		530.201	1.462.581	525.128	1.521.895
Pessoal	(Nota 9c)	28.924	80.912	25.773	73.101
Remuneração Direta		16.041	45.448	14.483	43.578
Benefícios e Encargos Sociais		7.535	20.353	5.985	15.577
FGTS		1.308	3.644	1.766	3.301
Previdência Social		4.040	11.270	3.539	10.226
Participações sobre o Resultado - Dirigentes		-	197	-	419
Impostos, Taxas e Contribuições		221.906	607.688	220.846	636.472
Imposto de Renda e Contribuição Social	(Nota 7a)	186.266	509.455	185.663	534.774
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	(Nota 9b)	35.640	98.233	35.183	101.698
Remuneração de Capital de Terceiros	(Nota 9d)	-	9.960	-	10.380
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos		-	9.960	-	10.380
Remuneração de Capital Próprio	(Nota 6d)	279.371	764.021	278.509	801.943
Lucros Retidos		279.371	764.021	278.509	801.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Nota 1 - Contexto Operacional

A CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/ME sob n.º 42.040.639/0001-40, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo, Brasil. Foi constituída em 14 de abril de 2021 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Este ato está amparado legalmente pelo Art. 1º, da Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009, e normativamente pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN n.º 5.008, de 24 de março de 2022.

A CAIXA ASSET é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

Em que pese a CAIXA ASSET integrar o sistema de distribuição de valores mobiliários, estando sujeita à Resolução CVM n.º 30, de 12 de maio de 2021, e à Resolução CVM n.º 35, de 27 de maio de 2021, tal atividade não é, até o momento, executada pela Companhia, cabendo a distribuição das cotas dos veículos de investimento geridos pela CAIXA ASSET exclusivamente à CAIXA.

A CAIXA ASSET também não exerce a atividade de consultoria de valores mobiliários.

A CAIXA ASSET tem, como objeto social, a prática de operações inerentes à compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, a operação de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, a prestação de serviços de intermediação e de assessoria em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A relação completa de atividades objeto social da CAIXA ASSET é apresentada em seu Estatuto Social, disponível em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Estatuto-Social.pdf>.

A Companhia não emprega, de forma direta, recursos para custeio de Políticas Públicas, já que, atualmente, não oferece incentivos a beneficiários de programas ofertados pelo Governo Federal e não possui programas governamentais específicos aos quais atenda. Portanto, não promove ou realiza contabilização, segregada, de receitas e custos decorrentes das políticas públicas diante da realidade dos seus serviços prestados – gestão de carteiras de veículos de investimento (*asset management*).

Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias e principais práticas contábeis

(a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da CAIXA ASSET foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da Legislação Societária, Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão evidenciadas, são de responsabilidade e correspondem às informações utilizadas pela Administração em sua gestão, foram apreciadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2025, e observam as determinações do Art. 8º, do Estatuto Social, e do Art. 86, § 1º, da Lei 13.303/2016 quanto à sua publicação.

De acordo com o Art. 102º, da Resolução BCB n° 352, de 23/11/2023, as sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários estão dispensadas da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras intermediárias referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores, no entanto, tendo em vista que as alterações da Res. BCB 352/23 não geraram impactos financeiros nos demonstrativos da CAIXA ASSET apresentamos neste documento as informações comparativas em relação ao período anterior para todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias do período corrente em atenção ao disposto na Res. BCB n° 2 de 12/08/2020.

(b) Estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da CAIXA ASSET. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

(d) Principais Práticas Contábeis

- (i) Disponibilidades – São representadas por registros e saldos envolvendo caixa e depósitos à vista.
- (ii) Aplicações interfinanceiras de liquidez – Quando aplicável, são representadas por aplicações interfinanceiras com prazo original igual ou inferior a 90 dias, consideradas como equivalente de caixa.
- (iii) Títulos e Valores Mobiliários – Os títulos e valores mobiliários, notadamente cotas de fundos de investimento com liquidez imediata e considerados como equivalentes de caixa, adquiridos para composição da carteira própria são registrados pelos valores efetivamente pagos, em conformidade com a Resolução BCB n.º 352/2023, e são classificados em categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração e Política de Investimento da Companhia:
 - Custo amortizado: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é mantê-los com o propósito de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros.
 - Valor justo em outros resultados abrangentes: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros quanto pela sua venda; e
 - Valor justo no resultado: Os demais ativos financeiros.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA ASSET são considerados equivalente de caixa e foram classificados na categoria “Valor justo no resultado” e, portanto, foram avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

(iv) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes – Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias. Os passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias.

(v) Tributos Correntes e Diferidos – Imposto de Renda e contribuição social – A CAIXA ASSET adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, com balanços ou saldos levantados para fins de suspensão ou redução. Em decorrência dessa opção, a CAIXA ASSET está sujeita a apurações mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, preenchidos os requisitos constantes do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018, e demais legislações aplicáveis. Desta forma a provisão para tributos correntes e diferidos, estes quando aplicáveis, é calculada sobre o lucro líquido: i) IRPJ: à alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro líquido anual excedente à R\$ 240 mil conforme Art. 225, do Anexo do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018; e ii) CSLL: à alíquota de 15%, conforme inciso I, do Art. 3º, da Lei n.º 7.689, de 15 de dezembro de 1988.

Não foram apurados base de cálculo para reconhecimento de tributos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2025, nem no correspondente período encerrado em 30 de setembro de 2024.

(vi) Provisões e Contingências Ativas e Passivas – As provisões passivas são reconhecidas, ordinariamente com base em obrigações trabalhistas apropriadas pelo regime de competência ou extraordinariamente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências ativas e passivas são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, sendo quantificadas pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, considerando ainda:

Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. A CAIXA ASSET, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer processos administrativos ou judiciais que justifiquem a constituição de provisões ou a divulgação de contingências ativas e/ou passivas.

(vii) Resultado (Receitas e Despesas) – As receitas e despesas são computadas no resultado do período em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, observado o regime de competência.

(viii) Perda Esperada pelo Risco de Crédito – Nos termos do Artigo 40 § 5º da Resolução BCB nº 352 de 23/11/2023, a CAIXA ASSET utiliza uma abordagem simplificada da metodologia completa da análise de risco do grupo "outros ativos financeiros" para avaliação de perda esperada para as receitas das taxas de gestão no atendimento à referida resolução e em linha com a análise de risco de sua Controladora.

Desde a adoção desta metodologia não foi apurado, no recebimento das taxas de gestão, atraso de pagamento de qualquer prazo por risco de crédito ou por risco operacional relevantes.

Dessa forma, não houve e não há expectativa de constituição de perda esperada ou baixa nos termos da Resolução BCB nº 352/2023.

(e) Benefícios à empregados Planos de previdência complementar e ativos e passivo relacionados a benefícios pós-emprego

A CAIXA ASSET não concede benefícios de curto ou longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações, não possuindo passivos atrelados a estes.

(f) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrente de forma segregada. De acordo com o § 4º, do Art. 34, para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Não foram identificados itens não recorrentes nos períodos abrangidos pelas demonstrações financeiras intermediárias ora apresentadas.

Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelo saldo em conta corrente e pelo saldo de aplicação em cotas de fundo de investimento com liquidez diária e que apresenta risco insignificante de mudança no valor justo. Os recursos são utilizados para os compromissos de curto prazo e para o pagamento de dividendos à Controladora.

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Disponibilidades	1	-
Cotas de Fundos de Investimento (Nota 3a)	867.255	1.144.355
Total	867.256	1.144.355

(a) Instrumentos Financeiros – Valor justo no resultado

Os instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo no resultado são representados pela aplicação mantida no Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, inscrito no CNPJ/ME sob n.º 41.738.863/0001-48, fundo exclusivo constituído em 8 de julho de 2021, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e sem carência para resgate, administrado pela Caixa Econômica Federal, na forma do seu Regulamento.

Dado o modelo de negócio aprovado, o investimento no Fundo de Investimento Ibirapuera foi classificado pelo Valor Justo no Resultado (VJR) de forma irrevogável, por se tratar de um instrumento patrimonial, sendo contabilizado pelo seu valor justo.

As demonstrações financeiras do FI CAIXA Ibirapuera Renda Fixa exercício 2024 foram emitidas em 30 de janeiro de 2025, de forma adequada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimentos Financeiro, conforme opinião sem qualificação emitida por empresa de auditoria independente.

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros- Títulos para Negociação	867.255	1.144.355
Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa	867.255	1.144.355
Total	867.255	1.144.355

Os instrumentos financeiros estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem aos preços das cotas definidas pelo administrador do fundo, divulgados na CVM.

(b) Classificação das cotas de Fundo como equivalentes de caixa

O Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa foi classificado como equivalentes de caixa, no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024. A CAIXA ASSET atualmente investe todos os seus recursos disponíveis, provenientes das receitas da sua atividade fim, no respectivo fundo, que é utilizado para honrar compromissos de curto e médio prazo, como pagamentos de fornecedores e dividendos à Controladora.

A Administração acredita que o fluxo de caixa gerado pela companhia refletirá uma situação mais realista da empresa, demonstrando sua boa saúde financeira e sua capacidade de remunerar o acionista controlador.

Nota 4 - Outros Ativos

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Taxa de Gestão - a receber - Fundos de Investimento	45.930	41.085
Taxa de Gestão - a receber - Carteiras Administradas	43	44
Taxa de Performance - a receber	-	315
Taxa de Saída - a receber	1	1
Outros créditos (i)	129	128
Despesas antecipadas	664	819
Total	46.767	42.392

- (i) O montante correspondente aos "Outros créditos" engloba os valores destinados a composição de saldo dos cartões pré-pagos da Companhia e utilizados para despesas de pronto pagamento: R\$24, das despesas pré-operacionais para lançamento de novos fundos de investimentos e/ou operações: R\$ 105.

Nota 5 - Outros Passivos

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações com a Controladora	14.097	272.592
Sociais e Estatutárias ¹	-	262.942
Operacionais/ Infraestrutura	2.384	2.001
Despesas de Pessoal	11.713	7.649
Serviços Prestados por Terceiros	581	166
Total	14.678	272.758

1 - Valor de 262.942 mil referente a dividendos obrigatórios pagos em 11/04/2025.

Nota 6 - Patrimônio Líquido

- (a) Capital Social

O capital social da CAIXA ASSET é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, e integralizado por meio de títulos públicos federais de sua titularidade.

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Capital Autorizado	100.000	100.000
Capital a Integralizar (-)	(50.000)	(50.000)
Capital Social	50.000	50.000

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no § 1º, do Art. 182, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no valor de R\$ 7 corresponde ao ágio obtido sobre os títulos públicos na data de disponibilização da Controladora para a integralização do Capital, uma vez que o preço unitário de fechamento atribuído aos títulos teve variação.

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
PU fechamento em 14/04/2021 (em reais)	10.814,699653	10.814,699653
Quantidade	4.624	4.624
Valor Atualizado dos títulos públicos federais	50.007	50.007
Capital Social Integralizado (-)	(50.000)	(50.000)
Total	7	7

(c) Reserva de Lucros

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Reserva Legal		
Reserva Legal	10.000	10.000
Reservas Especiais de Lucros		
Dividendos Adicionais Propostos	-	788.827
Reservas de Lucros	10.000	798.827

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Não houve destinação para a Reserva Legal, tendo em vista o atingimento do montante de R\$ 10.000, o que representa o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social no exercício findo de 31 de dezembro de 2024, conforme estabelecido no Art. 193, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Em relação ao período findo em 30 de setembro de 2025 não houve destinação do resultado conforme nota 6(e).

(d) Dividendos Adicionais Propostos

Conforme estabelecido na Política de Distribuição de dividendos, a CAIXA ASSET, por meio da Assembleia Geral Ordinária – AGO, aprovou em 9 de abril de 2025 a distribuição dos dividendos adicionais à Caixa Econômica Federal (Controladora Integral) no montante de R\$ 788.827. Os dividendos obrigatórios e adicionais, devidamente atualizados pela taxa SELIC, foram pagos à Controladora em 11 de abril de 2025.

(e) Destinação do Lucro Líquido

O lucro líquido apurado no trimestre findo em 30 de setembro de 2025 foi mantido em Lucros Acumulados e será destinado quando do encerramento do exercício vigente.

Nota 7 - Tributos

(a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Corrente

Descrição	3T25	9M25	3T24	9M24
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	465.637	1.273.673	464.172	1.337.136
Encargos com IRPJ(15% + Adicional de 10%) e CSLL (15%)	(186.266)	(509.455)	(185.663)	(534.774)
Taxa Efetiva - Tributos	40%	40%	40%	40%

(b) Passivo Fiscal

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Apuração de IRPJ e CSLL sobre Resultado Tributável	509.455	701.314
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(446.337)	(646.577)
PIS/PASEP (0,65%) e COFINS(4%) a pagar	8.663	7.392
ISSQN (Até 5%)	3.519	2.977
Imposto e Contribuições a Recolher	17	49
Passivo Fiscal	75.317	65.155

Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira

Em consonância com a Política de Investimento da Companhia, a gestão de investimento dos Recursos Próprios pode ser realizada por investimentos diretos ou por meio de fundos de investimento exclusivos.

Resultado de Intermediação Financeira	3T25	9M25	3T24	9M24
Receitas de Instrumentos Financeiros	27.544	86.909	21.009	77.784
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	27.544	86.909	21.009	77.784
Total	27.544	86.909	21.009	77.784

Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	3T25	9M25	3T24	9M24
Receitas de Prestação de Serviços	516.595	1.416.251	514.338	1.474.778
Despesas de Tributos (Nota 9b)	(35.640)	(98.233)	(35.183)	(101.698)
Despesa de Tributos - COFINS(4%)	(21.770)	(60.136)	(21.416)	(62.109)
Despesa de Tributos - PIS/PASEP (0,65%)	(3.538)	(9.772)	(3.480)	(10.093)
Despesa de Tributos - ISS (Até 5%)	(10.332)	(28.325)	(10.287)	(29.496)
Despesas Gerais Administrativas (Nota 9c)	(37.484)	(104.697)	(30.843)	(88.121)
Outras Receitas Operacionais (Nota 9e)	119	273	55	172
Outras Despesas Operacionais (Nota 9d)	(5.497)	(26.830)	(5.204)	(25.779)
Total	438.093	1.186.764	443.163	1.259.352

(a) Receitas de Prestação de Serviços

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia tinha 444 produtos sob sua gestão, um aumento em relação à quantidade de 442 produtos que estavam sob sua gestão em 30 de setembro de 2024 compostos pelos produtos estabelecidos no Acordo Firmado entre a CAIXA e a CAIXA ASSET. As receitas de prestação de serviços contemplam as taxas de gestão e performance dos fundos de investimento e carteiras administradas, bem como as comissões de estruturação de Fundos de Investimentos, segregadas conforme quadro abaixo:

Receitas de Prestação de Serviços	3T25	9M25	3T24	9M24
Descrição				
Taxa de Gestão - Fundos de Investimentos	516.462	1.415.144	514.197	1.473.842
Taxa de Gestão - Carteiras Administradas	133	390	141	402
Taxa de Performance - Fundos de Investimentos	-	717	-	534
Total	516.595	1.416.251	514.338	1.474.778

(b) Despesas Tributárias

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXA ASSET pelo regime cumulativo, atribuído conforme inciso I do Art. 10, da Lei nº 10.833/2003, e inciso I, do Art. 8º, da Lei nº 10.637/2002, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real. O fato gerador da contribuição é o faturamento, com incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS/PASEP e de 4% para a COFINS, conforme preceitua a IN RFB nº 2121, de 15 de dezembro de 2022 e demais legislações correlatas.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA ASSET aplicou a alíquota de 2% (Município de São Paulo) sobre as receitas de prestação dos serviços de administração (base de cálculo), conforme determina a Lei Complementar nº 116/03 e demais legislações correlacionadas.

Despesas de Tributos	3T25	9M25	3T24	9M24
COFINS	21.770	60.136	21.416	62.109
PIS	3.538	9.772	3.480	10.093
ISSQN	10.332	28.325	10.287	29.496
Total	35.640	98.233	35.183	101.698

(c) Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas incluem as despesas oriundas do Convênio de Compartilhamento de Serviços firmado entre a CAIXA ASSET e a CAIXA (i), despesas com serviços técnicos especializados (ii) e outras despesas (iii):

Despesas	3T25	9M25	3T24	9M24
Despesas de Convênio de Compartilhamento (i)	36.684	101.730	29.348	85.309
Operacionais / Infraestrutura	7.760	21.015	3.574	12.628
Despesas de Pessoal	28.924	80.715	25.774	72.681
Despesas de Serviços Técnicos Especializados (ii)	49	1.509	1.383	2.561
Outras Despesas (iii)	751	1.458	112	251
Total	37.484	104.697	30.843	88.121

(i) Despesas de Convênio de Compartilhamento de Serviços – CAIXA ASSET E CAIXA

Em 7 de junho de 2021, a CAIXA ASSET e a CAIXA, por meio de Instrumento Particular, celebraram um Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais. Foram submetidas ao regime de compartilhamento as seguintes estruturas e atividades de suporte, demonstradas abaixo por eixos:

- a) Pessoas: disponibilização de pessoal, remuneração, benefícios, relações trabalhistas, capacitação e avaliação de desempenho, que abarca as atividades de distribuição de Deltas; apoio ao Programa de Bônus da demandante e a negociação, apuração e pagamento da Participação dos Lucros e Resultados – PLR. A disponibilização de pessoal não contempla a assunção de passivos relacionados ao pós-emprego.
- b) Tecnologia da Informação e Comunicação: prospecção de soluções, desenvolvimento e manutenção de sistemas, e infraestrutura tecnológica;
- c) Infraestrutura e Segurança: limpeza, conservação, brigada de incêndio, transporte de pessoas e de materiais, impressão, postagem de documentos, malotes empresariais (entre Unidades CAIXA e CAIXA ASSET), agenciamento de passagens aéreas e hospedagem, infraestrutura para realização de reuniões corporativas, mudança de empregado, materiais, mobiliários, manutenção predial, climatização, engenharia e arquitetura, segurança empresarial;
- d) Compras e Contratações: assessoramento na elaboração de demandas, instrução de processos de contratações, elaboração de editais e minutas de contratos, condução dos certames, controle dos prazos de vigência;
- e) Jurídicas: Atuação no contencioso administrativo, judicial e extrajudicial e assessoramento técnico-jurídico;
- f) Marketing e Comunicação: ações de comunicação e marketing, físico, na internet e meios digitais;
- g) Auditoria: auditoria interna (operacional, financeira, contábil e de tecnologia da informação);
- h) Corregedoria: Apuração de infrações éticas e disciplinares cometidas por empregados CAIXA em disponibilidade, Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês Estatutários;
- i) Controles Internos: Disponibilização de canal para registro e tratamento de denúncias; assessoramento em normativos e disponibilização de ferramentas para Gestão de Normativos; padrões e metodologias para Gestão de Continuidade de Negócios, Gestão de Crise e para construção de Plano Diretor e Política de Segurança da informação; adesão à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.
- j) Riscos Corporativos: assessoramento na realização de metodologias de políticas e risco operacional;
- k) Apoio Institucional: assessoramento institucional e de agenda pública dos dirigentes;
- l) Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da CAIXA ASSET: compartilhamento de Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, ou outros que venham a substituí-los;
- m) Governança e Estratégia: Assessoramento no que refere a modelagem da governança corporativa, modelagem organizacional e assessoria quanto à arquitetura e mapeamento de processos, BPM e disponibilização de ferramentas e capacitação em gestão/mapeamento de processos.

O fluxo de cobrança dos serviços prestados pela Controladora, conforme contrato mencionado, foi iniciado em novembro/2021.

(ii) Despesas de Serviços Técnicos Especializados

Correspondem as despesas relacionadas a prestação de serviços técnicos especializados: auditoria das Demonstrações Financeiras da CAIXA ASSET, incluindo as intermediárias; consultoria e assessoria empresarial; contabilidade; pesquisa e desenvolvimento e classificação de *rating*.

(iii) Outras Despesas

Foram reconhecidas, em outras despesas administrativas, as despesas de emolumentos judiciais e cartorários, tarifas bancárias e despesas com marketing e comunicação.

(d) Outras Despesas Operacionais

Além das despesas usualmente agrupadas como "Outras Despesas Operacionais", é preciso destacar o reconhecimento das despesas no valor de R\$ 14.008 relativas a disponibilidade de soluções tecnológicas para manutenção do negócio.

Descrição	3T25	9M25	3T24	9M24
Outras Despesas Operacionais	5.497	16.870	5.204	15.399
Desenv Manutenção de Sistemas	4.551	14.008	4.573	13.028
Outras Despesas	946	2.862	631	2.371
Despesas Atualização Monetária	-	9.960	-	10.380
Total	5.497	26.830	5.204	25.779

(e) Outras Receitas Operacionais

Foram reconhecidas até 30 de setembro de 2025, como outras receitas operacionais, as taxas de saída recebidas dos fundos de investimento R\$ 113, representando uma diminuição em relação aos R\$ 160 reconhecidos até 30 de setembro de 2024 e, a variação cambial identificada entre a data do reconhecimento da despesa e do pagamento das faturas relativas ao contrato comercial firmado entre a CAIXA ASSET e a empresa Bloomberg S.A e a restituição de valores pagos a maior.

A taxa de saída não se enquadra como uma renda de serviços, pois se refere a uma penalidade aplicada em caso de resgate antecipado dos recursos, sem conexão com o serviço efetivamente prestado.

Outras Receitas Operacionais	3T25	9M25	3T24	9M24
Outras Rendas Taxa de Saída - Fundos Investimento	41	113	50	160
Receita de Variação Cambial	78	128	5	10
Restituição de Tributos	-	32	-	-
Recuperação de Perda	-	-	-	2
Total	119	273	55	172

Nota 10 - Partes Relacionadas

(a) Controladora

A Caixa Econômica Federal, controladora integral da CAIXA ASSET, é instituição financeira, tendo sido constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda e com sede em Brasília, Distrito Federal.

(b) Partes Relacionadas

O quadro a seguir evidencia as principais empresas do conglomerado que figuram como partes relacionadas da CAIXA ASSET e a natureza do relacionamento entre as entidades:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
CAIXA Cartões Holding SA.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Loterias SA.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Seguridade Participações SA.	Entidade sob Controle Comum

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

Atualmente a CAIXA ASSET possui duas transações com partes relacionadas identificadas, celebradas e divulgadas com sua Controladora Integral, que tratam do (a) contrato que concede à CAIXA ASSET o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento junto à CAIXA, conforme Fato Relevante da Controladora divulgado em 29 de setembro de 2021; e (b) Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais entre a CAIXA e a CAIXA ASSET, celebrado em 2021, em linha com o Art. 14 do Decreto 8.945/2016.

Os quadros abaixo apresentam as variações patrimoniais e no resultado das principais transações com as partes relacionadas da CAIXA ASSET no período findo em 30 de setembro de 2025:

No patrimônio:

Descrição		30/09/2025	31/12/2024
Ativos	Entidade		
Cotas de Fundos de Investimento ¹	(Nota 3) FI Ibirapuera	867.255	1.144.355
Passivos	Entidade		
Obrigações com a Controladora	(Nota 5) CAIXA	14.097	272.592

1 - O Fundo Ibirapuera e a CAIXA ASSET são membros do mesmo grupo econômico, onde a CAIXA é a Controladora

No resultado:

Descrição			3T25	9M25	3T24	9M24
Receitas			27.544	86.909	21.009	77.784
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento ¹	(Nota 8)	Fl Ibirapuera	27.544	86.909	21.009	77.784
Despesas			36.742	111.929	29.411	95.957
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(Nota 9c)	CAIXA	36.684	101.730	29.348	85.309
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(Nota 9d)	CAIXA	-	9.960	-	10.380
Despesa Custódia Qualificada		CAIXA	58	239	63	268

1 - O Fundo Ibirapuera e a CAIXA ASSET são membros do mesmo grupo econômico, onde a CAIXA é a Controladora

Pessoal-Chave da Administração

Enquadram-se como pessoal chave da Administração as pessoas que detêm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades, direta ou indiretamente.

Na CAIXA ASSET, se enquadram como pessoal chave aqueles com responsabilidade direta ou indireta em suas atividades, tais como: membros do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada.

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

O montante da remuneração global dos administradores é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral da CAIXA ASSET, sendo composta pela remuneração fixa, pela remuneração variável dos dirigentes (RVD) e por benefícios aos dirigentes.

Conforme previsão estatutária, será devida ainda remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

(e) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros:

Descrição	MÉDIA SALARIAL (Valores em R\$)					
	Individual/ Consolidado					
	30/09/2025			30/09/2024		
	Dirigentes	Conselheiros	Empregados	Dirigentes	Conselheiros	Empregados
Maior Salário	65.885,62	6.245,50	55.194,00	57.291,84	5.430,87	52.227,00
Salário Médio	53.882,03	5.971,84	20.209,76	50.131,07	5.315,49	18.896,85
Menor Salário	18.301,92	624,55	8.548,56	47.744,14	5.255,68	7.730,00
Benefícios	19.963,92	-	6.675,78	7.623,28	-	7.082,84

Nota 11 - Gerenciamento de Riscos

Na CAIXA ASSET, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa são processos importantes para a estratégia da Companhia. Diante disso, a Companhia apresenta o comprometimento em manter a conformidade com a regulamentação vigente e as boas práticas de governança corporativa.

A CAIXA ASSET está exposta a riscos de mercado e liquidez relativos aos recursos aplicados em tesouraria, os quais possuem perfil de risco baixo por estarem alocados integralmente em cotas de Fundo de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3a – Instrumentos Financeiros, que, de acordo com a sua política de investimento, permite alocação somente em títulos públicos federais com exposição direta, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas (SELIC/CDI).

Com relação ao risco de liquidez, conceituado como a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, devido a restrições de liquidez no mercado, o processo de gerenciamento da exposição a tal risco está disciplinado em regra interna e é realizado pelo planejamento anual da gestão do fluxo de caixa, reporte mensal à diretoria apresentando o executado e as projeções, além de um acompanhamento diário das movimentações financeiras.

Em abril de 2025, A CAIXA ASSET divulgou sua Declaração de Apetite por Riscos, instrumento que estabelece os limites e níveis de risco que a Instituição está disposta a assumir no desempenho de suas atividades. A iniciativa reforça o compromisso com uma gestão orientada à transparência, resiliência e à sustentabilidade dos negócios. Além disso, contribui para o fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos e conformidade com as melhores práticas do mercado.

Dado o contexto e perfil de atuação da CAIXA ASSET, não há registro de eventos de exposição relevante a riscos operacionais, de liquidez, de crédito e de mercado. Tais riscos, juntamente com os riscos legais e de estratégia, são monitorados e geridos por meio de políticas próprias de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance, nas respectivas unidades responsáveis, que atuam como 1ª ou 2ª Linha.

A 2ª Linha é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e Compliance, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa dispondo de órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração, tais como Comitê de Riscos e de Capital, colegiado próprio, Comitê de Auditoria e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, compartilhados com a Controladora CAIXA.

A Companhia conta ainda com Conselho Fiscal próprio, responsável por fiscalizar os atos de gestão e com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

Nota 12 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A CAIXA ASSET, em conformidade com a Res. BCB nº 130 e com a Resolução CVM nº 23, contratou a BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. exclusivamente para a prestação de serviços de auditoria externa, não havendo quaisquer outros contratos vigentes entre as duas empresas. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Nota 13 - Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes no período de 30 de setembro de 2025 e a data de divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias que requeressem ajustes ou divulgação.

Humberto José Teófilo Magalhães

Diretor-Presidente

Carlos Alberto Zachert

Diretor Executivo

Ricardo Rios Araújo

Diretor Executivo

Marcelo Suda Maia

Diretor Executivo

Priscila Sumita Macedo

Gerente Nacional

Marciano Aparecido Viana

Gerente Executivo

Contador - CRC 256619/O-0 SP

CAIXA Asset